

St. Paul, 7/70

Carta a Victor

Bôas.

No frio do inverno que eu detesto,  
dando-me saudade do sol de Copacabana  
nos dias em que fiquei em tua casa,  
no aconchego do teu lar,  
eu esctevo.

É um tempo vago d'um domingo escrôto,  
fedendo a chuva,  
exalando tristeza solidão fossa e merda.  
Quem me dera! ter a mulher amada,  
pfiêsa no laço em que meu corpo se transformaria,  
fazendo amor na "camacia"  
que seria o meio e a testemunha para o meu pecado.

Que houve da carta que te mandei?  
Os amigos, de mim também se distanciam?  
Ou será êste maldito correio?  
que age na surdina, boicotando minhas mensagens.  
Sem resposta.  
A tua, a do Abraham, a da prima, a do primo, a do...

Novidades?

De mim mesmo, nada.  
Do que me contorna, alguma coisa.  
Amanhã, será um nôvo dia.  
Igual a todos os outros, porém...  
Não mais estarei morando neste apartamento.  
Motivo?  
O Flávio (como se diz?) contraiu núpcias(?).

O bom filho à casa torna.  
Eu... volto para uma pensão.  
A mesma de antes!? Não!  
Mesmo que eu quisesse,  
já lá não mais me aceitam.  
Nasceu-lhes dentro do peito ódio de mim.  
Disse-lhes verdades.  
E como não se pode mais falar a verdade...

Não tenho dinheiro.

Os últimos mil cruzeiros gastei-os.

Fizeram o meu almôço: média com pão e manteiga

A janta?

Na hora em que a fome apertar a gente pensa.

Vou telefonar para casa (a cobrar)

pedindo mais dinheiro.

Sem êle, a gente não come,

não bebe não veste não ama não trepa.

Veja você:

as m<sup>o</sup>ças do La Licorne

cobram só pêla noite,

o miserê de trezentos (dos novos).

Tôdas gente fina, filhas de ótimas famílias.

Têm carro, apartamento,

falam uma outra língua, estudam e...

trepam.

Minha terra tem palmeira

Onde canta o sabiá.

Porém dela não tenho saudade.

Não posso ter pois, se não,

serei ingerido, deglutico pêla máquina;

se não serei uma das engrenagens desta sociedade

que segue por caminhos errôneos,

caminhos que não são os dela.

Discordo A. H,

O objetivo não está em fazermos,

homens para uma sociedade, e sim,

uma sociedade para os homens,

instituída por êles mesmos.

A estabilidade,

não está no condicionamento dos desejos,

está na satisfação dos desejos subjetivos.

Nada mais me vem à mente.

Nada que seja digno de você ouvir.

Apenas pensamentos sôbre coisas fúteis.

Se eu vou bem?

Oh! sim. claro!

A saúde está bôa, papai me manda a mesada,

Regina gosta muito de mim, aliás,

parece que todos da família dela gostam de mim.

Se ~~eu~~ vou bem?! / Oh! sim, e você?

De um abraço em todos.  
O Ricardo, quando fará vestibular?  
Diga-lhe que me escreva.  
Um abraço em você.  
Perdoa-me se minhas palavras  
possuem um pouco de melandolia.  
É momentânea. Logo-logo ela me abandona.  
Além do mais,  
é na hora da morte/que muitos descobrem o significado  
da vida.

Um ~~xxxxx~~ grande abraço do

